

① - Conceito - é uma rede de significações que nos oferece:

Ⓐ - o sentido interno e essencial daquilo a que se refere;

Ⓑ - os nexos causais ou as relações necessárias entre seus elementos, de sorte que por eles conhecemos a origem, os princípios, as consequências, as causas e os efeitos daquilo a que se refere.

Igualdade →

Objetivo Comunista →

Conceito comunista de igualdade humana. em resumo é o principal produto do trabalho humano.

Projeto Ipê Rosa

Objetivo Geral do Projeto:

→ Capacitar mulheres para desen-
volver atividades de formação
na área de saúde tendo como
eixo a ^{educação de} transmissão e preven-
ção de DSTs/AIDS; IPÊ-PCI-DHMS-1-3(2)

→ Diminuir os riscos de conta-
minação e transmissão de DSTs/
AIDS através da adoção de prá-
ticas sexuais mais seguras/res-
ponsáveis.

Sumário Executivo

Implementar os trabalhos já desen-
volvidos pela Associação Ipê Rosa-
GLSTB, interferindo em especial-
mente no comportamento sexual
de mulheres e adolescentes em
assentamentos de reforma
agrária nos municípios de
Itaberai e Hilitocai.

1- Capacitação de uma ^{equipe} de 20
pessoas ^{dos Assentamentos} para desenvolver ativida-
des de formação, ~~como~~ ^{como} permanentes
nos assentamentos;

2. Equipe

2 - Os manitecos desenvolverão debates, encontros, campanhas e visitas domiciliares visando o envolvimento da comunidade.

3 - Fazer parcerias com órgãos públicos de saúde (secretarias municipais e estadual) visando a ~~colaboração~~ ~~envolvimento~~ ~~de~~ parcerias nas atividades propostas e outras entidades de luta contra a Aids.

Descrição da situação do problema e da população-alvo.

Normalmente populações de baixa renda são as mais necessitadas de ações e atitudes de prevenção da área de saúde.

A prevenção de DSTs/AIDS se insere como uma dessas necessidades.

O projeto ~~tem~~ tem como população-alvo as ~~mulheres~~ mulheres e adolescentes de assentamentos de reforma agrária nos municípios de Jabara e Renteria. Os assenta-

mentos nestes municípios reunem hoje famílias.

Objetivos Específicos

1 - ~~Seleção~~ Selecionar 20 pessoas nos assentamentos a partir dos seguintes critérios: disponibilidade, desempenho e espírito de liderança.

2 - Resultados esperados.
- Formação da equipe que desenvolverá o trabalho junto as famílias mulheres e adolescentes assentados.

3 - Atividades
- Estruturação do projeto - intercâmbio e outros grupos em outras cidades

4 - Período de execução 10 meses

5 - 77,6%
9 eq
465
0,509

* Pré-teste
Hete 1041 52,95%
Ignorados 256 13,02%
1297 65,97%

IPÉ-PCI-DHMS-1-3(3)

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, PROBLEMA E DA POPULAÇÃO

Normalmente populações de baixa renda são as mais necessitadas de ações e atividades de prevenção na área de saúde. Sendo a prevenção das DST/AIDS de grande importância, pois a falta de informação grande. O projeto tem como público alvo mulheres e adolescentes de assentamento de reforma agrária nos municípios de Itaberaí e Heitorai. Os assentamentos nestes municípios reúnem hojexxxxxxxxxx famílias.

O Estado de Goiás, tem 1966 casos notificados de infecção do vírus do HIV segundo a prática sexual sendo heterossexuais 1041, homossexuais 435, ignoraos 256, bissexuais masculinos 222, e não se aplica 12. Dados do SINAN (1), a partir da série histórica de notificação de AIDS, de 1984 a junho de 2000. Ainda temos a especificação do grau de instrução, 282 (37,2%) de analfabetos e de 1º a 4º Séria. Assim sendo, este contingente representa um grande número de pessoas excluídas do processo de informação, orientação, e até mesmo, assistência.

Dessa forma, identifica-se os assentamentos especificamente as mulheres e os adolescentes como uma população vulnerável as DSTs/AIDS, sendo necessário um trabalho sistemático de intervenção junto a esta população no sentido de informação, orientação, acesso aos métodos de prevenção, aos cuidados de assistência, na perspectiva da inclusão social.

(1) Boletim Epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás 1984 a junho de 2000

ANTECEDENTES DO PROJETO

Desde 95, fazemos trabalho de intervenção com os homossexuais, heterossexuais e bissexuais no Estado de Goiás, firmamos parceria efetivo com as Coordenações Estadual e Municipal de saúde a partir de 96, daí passamos a distribuir mensalmente, materiais informativos/educativos e preservativos especialmente nos pontos de encontros GLS, sempre dando continuidade aos trabalhos (oficinas, debates, participação nos encontros estaduais e cursos), de intervenção com diversos setores da sociedade.

INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Integração oficializada desde 96, com um mini projeto da Associação Ipê Rosa - GLSTB, firmado a parceria com o Sistema Único de Saúde, através das Coordenações:

- Estadual e Municipal de DST/AIDS;
- Hospital de Doenças Tropicais;
- Hospital das Clínicas;

DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação Ipê Rosa – GLSTB, fundada em 01/09/95, nasceu para lutar contra a violação dos direitos humanos e todas as formas de preconceito e discriminação aos Gays, Lésbicas, Simpatizante, Travestis, Transexuais e Bissexuais; Trabalhar na conscientização com os vários setores da sociedade priorizando a **defesa da livre orientação sexual e a prevenção às DST/AIDS**; Acolhemos a vítimas da homofobia e as encaminhando de acordo com suas situação.

Estamos desenvolvendo trabalhos de educação sexual junto às escolas públicas e particulares de nível médio e superior; construímos e fazemos parte dos Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS/DST;

Fórum Goiano de Direitos Humanos;

Fórum Goiano de Mulheres;

Fórum Goiano de Combate a Exploração Infanto Juvenil.

Desenvolvemos parcerias com:

Coordenações Estadual de DSTs/AIDS - SES;

Coordenação Municipal de DSTs/AIDS - SMS;

Pastoral da Juventude do Meio Popular – PJMP;

Grupo Transas da Corpo;

Coordenação de DST/AIDS – SESI;

Liga de DST/AIDS da Medicina - UFG;

Núcleo de DST/AIDS da Enfermagem - UFG;

Sindicato dos Trab. das Industrias Urbanas de Goiás - STIUEG;

Sindicato dos Trab. Federais da Saúde e Previdência - SINTFESP;

Sindicato dos Trab. da Saúde dos Estado de Goiás -SINDSAÚDE;

Sindicato dos Trab. em Educação dos Estado de Goiás - SINTEGO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

| N.º OBJ. | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | RESULTADOS ESPERADOS | ATIVIDADES | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|-------------|---|---|---|---------------------------|
| 01 | Verificar o nível de conhecimentos sobre a transmissão e prevenção às DST/AIDS; | Dados concretos sobre o nível de conhecimento da população alvo; | Aplicar 500 questionários para verificar o nível de conhecimento sobre transmissão e prevenção às DST/AIDS; | 1º final de semana |
| 02 | Qualificar um grupo maior de pessoas para fortalecer o trabalho; | 85% das lideranças adotando como hábito a prática de sexo mais seguro e de respeito a se e ao outro; | Capacitar um grupo de 40 pessoas como multiplicadores do público – alvo onde destes escolheremos 20 monitores para o trabalho permanente; | 3º final de semana |
| 03 | Aumentar a auto estima e troca de experiências do grupo nos assentamentos; | 90% do público alvo com a auto estima mais alta e com uma intervenção maior nos assentamentos; | Desenvolver atividades de auto ajuda (oficinas, reuniões, mostra de vídeos, palestras e etc.); | |
| 04 | Integração com o SUS; | Aumento em 95% do nível de conhecimento e acesso do público alvo ao SUS; | Promover parcerias com os órgãos públicos de saúde locais e estaduais; | |
| 05 | Ampliar e fortalecer a rede de apoio e intercâmbio; | Integração maior dos assentamento com os vários setores da sociedade organizado na cidade e no campo; | Fortalecer a rede de apoio aos trabalhadores rurais sem terra nas questões de Direitos humanos, Saúde, educação e etc; | |

IPÊ-PCI-DHMS-1-3(6)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

| N.º OBJ. | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | RESULTADOS ESPERADOS | ATIVIDADES | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|-------------|---|---|---|---------------------------|
| 01 | Verificar o nível de conhecimentos sobre a transmissão e prevenção às DST/AIDS; | Dados concretos sobre o nível de conhecimento da população alvo; | Aplicar 500 questionários para verificar o nível de conhecimento sobre transmissão e prevenção às DST/AIDS; | 1º final de semana |
| 02 | Qualificar um grupo maior de pessoas para fortalecer o trabalho; | 85% das lideranças adotando como hábito a prática de sexo mais seguro e de respeito a se e ao outro; | Capacitar um grupo de 40 pessoas como multiplicadores do público – alvo onde destes escolheremos 20 monitores para o trabalho permanente; | 3º final de semana |
| 03 | Aumentar a auto estima e troca de experiências do grupo nos assentamentos; | 90% do público alvo com a auto estima mais alta e com uma intervenção maior nos assentamentos; | | |
| 04 | Integração com o SUS; | Aumento em 95% do nível de conhecimento e acesso do público alvo ao SUS; | | |
| 05 | Ampliar e fortalecer a rede de apoio e intercâmbio; | Integração maior dos assentamento com os vários setores da sociedade organizado na cidade e no campo; | | |

IPÊ-PCI-DHMS-1-3(7)

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

| Nº DA ATIVIDADE | DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES | INSUMOS ORÇAMENTO | REPASSE SOLICITADO AO MS | CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO | TOTAL |
|-----------------|----------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------|-------|
|-----------------|----------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------|-------|

IPÊ - PCI - DH MS - J - 3(8)

1 PE - PCI - DHMS - 1 - 3 (9)

| | | | | | |
|----|---|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| 01 | Aplicação do questionários (500); | 01 - Coordenador. | R\$ 1.200,00 | | R\$ 1.200,00 |
| | | 04 - Ag. de Saúde | R\$ 720,00 | | R\$ 720,00 |
| 02 | Treinamento da equipe de 10 pessoas 16 h/a para execução do projeto; | 08 - Voluntários | | R\$ 1.440,00 | R\$ 1.440,00 |
| | | Hora aula | R\$ 1.440,00 | | R\$ 1.440,00 |
| | | 02 - Armár. de Aço | | R\$ 465,90 | R\$ 465,90 |
| | | 01 - Sala (aluguel). | | R\$ 150,00 | R\$ 150,00 |
| | | 01 - TV E Vídeo | | R\$ 850,00 | R\$ 850,00 |
| | | 01 - Mesa p/ Comp. | | R\$ 350,00 | R\$ 350,00 |
| | | 01 - Mesa p/ Escrit. | | R\$ 280,00 | R\$ 280,00 |
| | | 01 Tela p/ projeção | | R\$ 564,00 | R\$ 564,00 |
| | | 01 - Aparelho Som | | R\$ 286,00 | R\$ 286,00 |
| | | 01 - Maq. Fotog. | | R\$ 346,00 | R\$ 346,00 |
| 03 | Capacitação de 40 multiplicadores 20 h/a e seleção dos 20 monitores para o trabalho permanente; | 01 - Linha Telef. | | R\$ 375,00 | R\$ 375,00 |
| | | 01 - Aparelho de tel | | R\$ 106,00 | R\$ 106,00 |
| | | Mat. de Expediente | R\$ 345,00 | | R\$ 345,00 |
| | | Comp. de Informática | | R\$ 850,00 | |
| | | 01 - Stabilizador. | | R\$ 50,00 | |
| | | 1000 - Folderes | R\$ 450,00 | | |

5 - DISCRIÇÃO DO PROJETO

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

1. Reduzir os riscos de contaminação e transmissão DST/AIDS/HIV através da adoção de práticas sexuais mais seguras/responsável.
2. Ampliar o nível de conhecimento a respeito das formas de transmissão e prevenção às DST/AIDS.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Ampliar os trabalhos já desenvolvidos pela Associação Ipê Rosa-GLSTB, interferindo em especial no comportamento sexual de risco de mulheres e adolescentes e assentamentos de reforma agrária dos municípios de Itaberaí e Heitorai - Goiás.

2º - Capacitar um grupo de 30 multiplicadores tirados do público - alvo, destes escolheremos 20 pessoas para serem monitores onde desenvolveram atividades permanentes;

3º - Os monitores desenvolverão atividades de auto ajuda tais como; oficinas, reuniões, vídeos e palestras e etc;

4º - Promover parcerias com órgãos públicos de saúde (Secretarias de Saúde dos municípios e do Estado);

5º - Aplicação de um questionário para verificar o nível de conhecimento sobre transmissão e prevenção às DSTs/AIDS a ser realizado nos assentamentos antes da capacitação dos monitores;

6º - Fortalecer a rede de apoio aos trabalhadores rurais sem terra nas questões de Direitos Humanos Saúde, Educação e Etc);

A desenvolver este projeto serão utilizados (R\$), envolvendo o repasse do Ministério da Saúde e da Instituição.